

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

CURSOS DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER EM UNIVERSIDADES FEDERAIS E NA REDE FEDERAL DO BRASIL

¹Ricardo Luis Da Silva

E-mail: ricardols@id.uff.br

Orcid: 0000-0003-3822-0298

RESUMO

O presente boletim trata-se de um levantamento de informações sobre os cursos atuais em Turismo, Hospitalidade e Lazer nas instituições federais de ensino do Brasil. Para tal, tomou-se como fontes os *Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Cursos Superiores de Tecnologia*, o *Documento da Área 27*, o *Diratório dos Grupos de Pesquisa no Brasil*, a *Plataforma Sucupira*, o *Portal MEC*, o SISTEC e os *websites* de escolas/colégios, institutos/centros e universidades federais. Constatou-se como principais resultados da pesquisa que 61% das universidades federais e 50% das instituições da Rede Federal contam com cursos técnicos, de graduação e pós-graduação na área de Turismo, Hospitalidade e Lazer, com destaque à oferta de formações do tipo técnico subsequente e graduação tecnológica, na macrorregião Nordeste, em Institutos Federais e no turno Integral.

Palavras-chave: Levantamento. Educação e Formação em Turismo. Formação Técnica. Ensino Superior. Instituições de Ensino.

ABSTRACT

This bulletin is a survey of information about current courses in Tourism, Hospitality and Leisure in federal educational institutions in Brazil. For this, the National Catalogs of Technical Courses and Higher Technology Courses, the Area 27 Document, the Directory of Research Groups in Brazil, the Sucupira Platform, the MEC Portal, the SISTEC and the websites of schools, colleges and federal universities were taken as sources. It was found as the main results of the research that 61% of the federal universities and 50% of the institutions of the Federal Network have technical, undergraduate and graduate courses in the area of Tourism, Hospitality and Leisure, with emphasis on the offer of training of the Subsequent Technical type and Technological Graduation, in the Northeast macro-region, in Federal Institutes and in a Full time basis.

Keywords: Data Survey. Education and Training in Tourism. Technical Education. High Education. Educational Institutions.

1. APRESENTAÇÃO

Segundo Airey e Tribe (2008), iniciativas brasileiras de qualificação em turismo começam nas áreas de recreação, alojamento e restauração, em

¹ Mestrando em Turismo (PPGTUR-UFF), Professor Substituto de Turismo/Hospedagem (IFES), Professor Tutor EAD de Cultura Brasileira (UNIRIO), Pós-graduado em Gestão de Negócios (USP) e Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM)

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

paralelo ao desenvolvimento de pesquisas científicas no país sobre turismo pelos vieses da geografia, da administração e da economia, em tempos anteriores à Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Já a formação técnica e superior em turismo surge no Brasil no início dos anos 1970 (TRIGO, 1998).

Desde então, por diferentes ciclos de desenvolvimento e desafios passaram tais cursos, incluindo novas segmentações em hotelaria, gastronomia, eventos, lazer e hospitalidade, nos níveis médio técnico e de graduação (FERREIRA; CARVALHO, 2020).

Por outro lado, nos anos 1990 inicia-se a pós-graduação brasileira em turismo, de acordo com Rejowski, Ferro e Sogayar (2022), enquanto forte expansão da produção e da divulgação científicas vem ocorrendo nas últimas duas décadas no Brasil (KALAOUM; LOPES; TOMAZIN, 2022).

De tal modo, passados cinco séculos das primeiras formações de nível médio e de graduação em turismo no Brasil, o presente boletim tem como objetivo discutir o levantamento de informações sobre os cursos atuais em Turismo, Hospitalidade e Lazer nas instituições federais de ensino.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos de tal estudo classificam-se como: pesquisa básica e documental, métodos mistos e indutivo, revisão narrativa, objetivo descritivo-exploratório, coleta de dados primários e análise documental.

Em primeiro lugar, para aprofundar mais no tema educação em turismo no Brasil, investigou-se fontes oficiais como o *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos* (CNCT, 2020) e o *Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia* (CNCST, 2016), o *Documento da Área 27: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo* (CAPES, 2019) e a *Árvore do Conhecimento: Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil* (CNPq, 2020).

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

Em segundo lugar, foi realizado o levantamento da oferta de cursos recomendados de pós-graduação em turismo e áreas afins na *Plataforma Sucupira* (CAPES, 2022), bem como, dos cursos de graduação em instituições federais de ensino no *Portal MEC* (MEC, 2022) e de cursos técnicos na mesma esfera no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC, 2022).

Em terceiro lugar, foi feita uma checagem individual a cada sítio eletrônico das instituições de ensino com cursos disponíveis em Turismo, Hospitalidade e Lazer no prévio levantamento para coletar dados complementares (planos de cursos, quando necessário) e conferir informações obtidas anteriormente.

3. RESULTADOS

3.1. Principais achados

Esta pesquisa apresenta, no quadro 1, os seguintes resultados: total de cursos e instituições federais de ensino com oferta educacional no eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, e discriminação de tais formações e estabelecimentos por macrorregião, por classificação institucional, por tipo de curso, por turno, por formato de curso e por modalidade de ensino.

Quadro 1: Achados do levantamento da oferta educacional no campo de estudos de Turismo, Hospitalidade e Lazer (1) em UFs e na Rede Federal (2) no Brasil.

QUANTITATIVO	58 instituições de ensino		
	247 cursos disponíveis		
CARACTERIZAÇÃO	Por Macrorregião	Norte	28
		Nordeste	111
		Centro-Oeste	13
		Sudeste	57
		Sul	38
	Por Tipo de instituição	IFs (2)	27
		CEFETs (2)	2
		Colégio Pedro II (CPII)	1

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

	Escolas Técnicas vinculadas às UFs	3
	Universidades Federais (UFs)	25
Por Tipo de Curso	Técnico	152
	Graduação	84
	Pós-Graduação	11
Por Turno	Diurno (3)	81
	Noturno	62
	Integral (3)	89
	Não se aplica	16
	Não informado	49
Por Formato	Articulado Integrado	56
	Articulado Concomitante	18
	Subsequente	77
	Curso Superior de Tecnologia	47
	Bacharelado	35
	Licenciatura	2
	Mestrado Acadêmico	7
	Mestrado Profissional	2
	Doutorado Acadêmico	2
	Não informado	1
Por Modalidade de ensino	Educação a Distância	14
	Educação de Jovens e Adultos	21
	Educação Profissional e Tecnológica	195

Nota (1): Inclui cursos das áreas do conhecimento de Administração pública e de empresas, Ciências contábeis e Turismo (subárea: Turismo), Interdisciplinar, e Ciências ambientais da CAPES (2019), da área de avaliação de Turismo do CNPq (2020) e do eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer do CNCT (2020) e do CNCST (2016).

Nota (2): Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica [Rede Federal]; Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia [IFs]; Centros Federais de Educação Tecnológica [CEFETs].

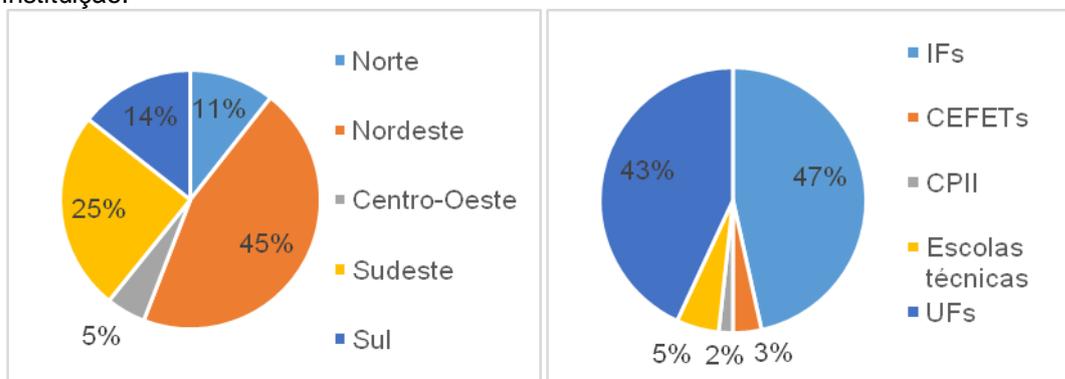
Nota (3): O turno Diurno se refere às aulas de manhã ou tarde; O turno Integral se refere a cursos ofertados em dois ou mais turnos (matutino, vespertino e/ou noturno).

Fonte: Resultados originais da pesquisa.

3.2. Outros achados relevantes

Conforme a seguir, as figuras 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 subsequentes esclarecem os dados e informações levantados dos cursos federais em Turismo, Hospitalidade e Lazer, a partir de diferentes recortes.

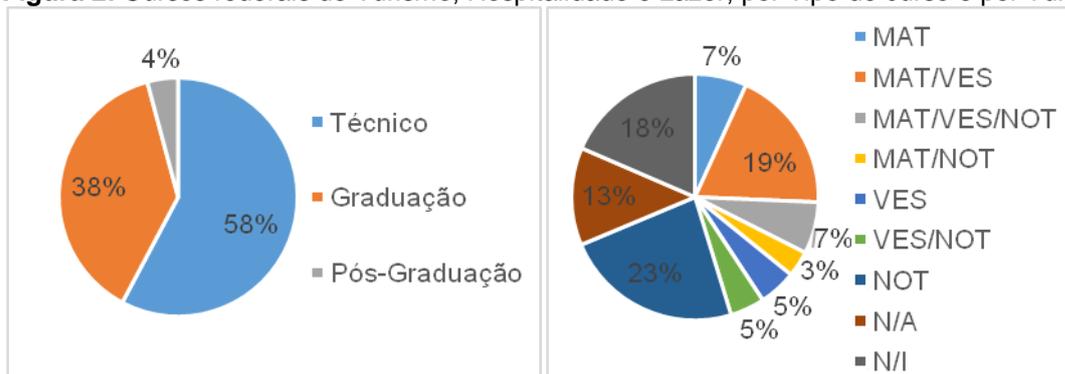
Figura 1: Cursos federais de Turismo, Hospitalidade e Lazer, por Macrorregião e por Tipo de instituição.



Nota: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia [IFs]; Centros Federais de Educação Tecnológica [CEFETs]; Colégio Pedro II [CPII]; Universidade Federais [UFs].

Fonte: Resultados originais da pesquisa.

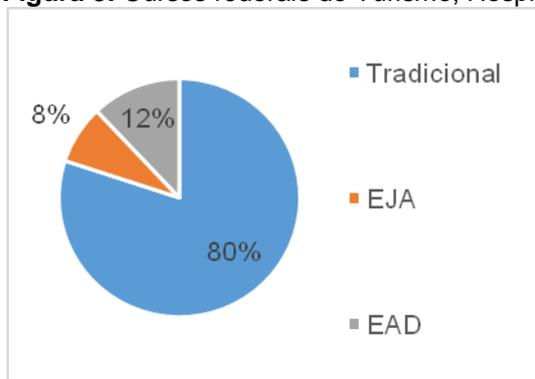
Figura 2: Cursos federais de Turismo, Hospitalidade e Lazer, por Tipo de curso e por Turno.



Nota: Matutino [MAT]; Matutino/Vespertino [MAT/VES]; Matutino/Vespertino/Noturno [MAT/VES/NOT]; Matutino/Noturno [MAT/NOT]; Vespertino [VES]; Vespertino/Noturno [VES/NOT]; Noturno [NOT]; Não se aplica [N/A], para cursos em Educação a Distância; Não informado [N/I].

Fonte: Resultados originais da pesquisa.

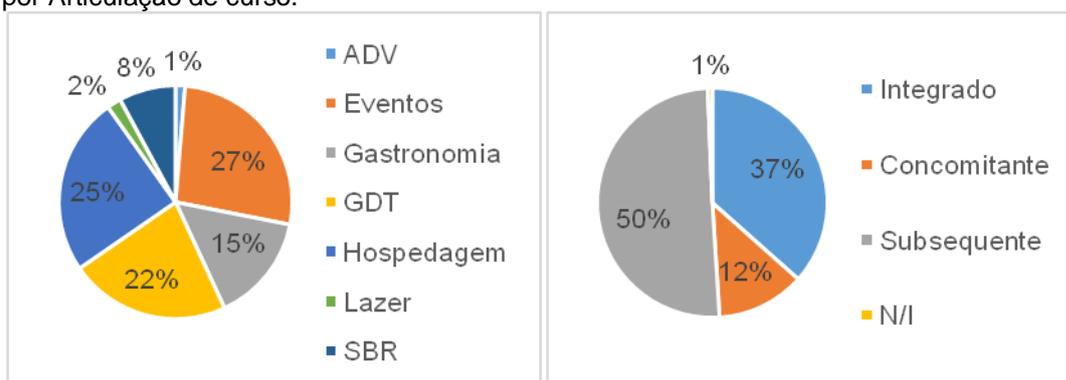
Figura 3: Cursos federais de Turismo, Hospitalidade e Lazer, por Modalidade de ensino.



Nota: Educação de Jovens e Adultos [EJA], relativa apenas à educação básica; Educação a Distância [EAD], relativa à educação básica e ao ensino superior.

Fonte: Resultados originais da pesquisa.

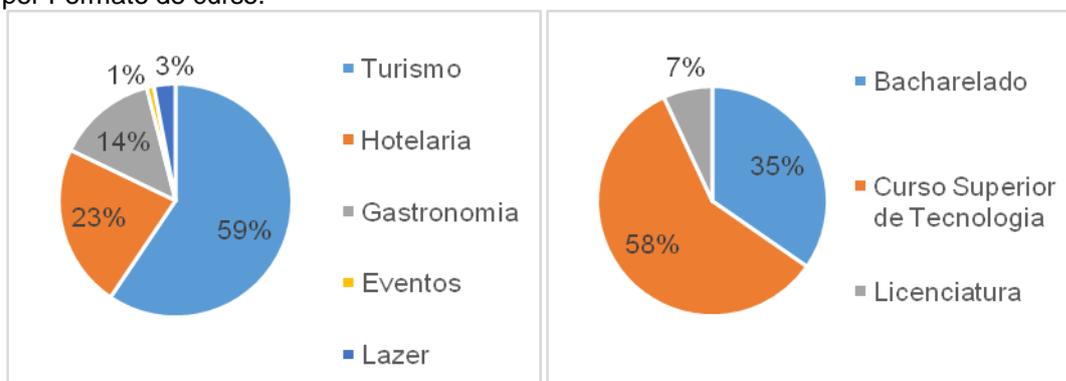
Figura 4: Cursos técnicos federais de Turismo, Hospitalidade e Lazer, por Habilitação técnica e por Articulação de curso.



Nota: Agenciamento de Viagens [ADV]; Guia de Turismo [GDT]; Serviços de Bar e Restaurante [SBR]; Não informado [N/I].

Fonte: Resultados originais da pesquisa.

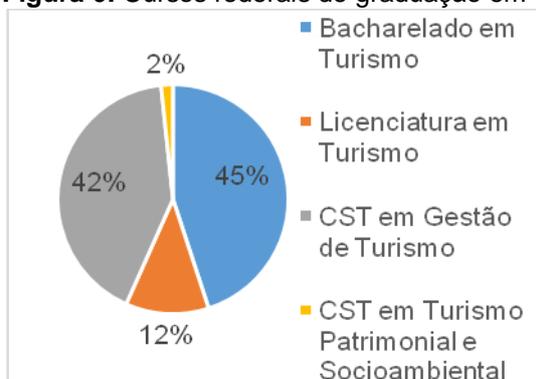
Figura 5: Cursos federais de graduação em Turismo, Hospitalidade e Lazer, por Graduação e por Formato de curso.



Nota: Turismo, inclui Gestão de Turismo; Lazer [Gestão Desportiva e do Lazer].

Fonte: Resultados originais da pesquisa.

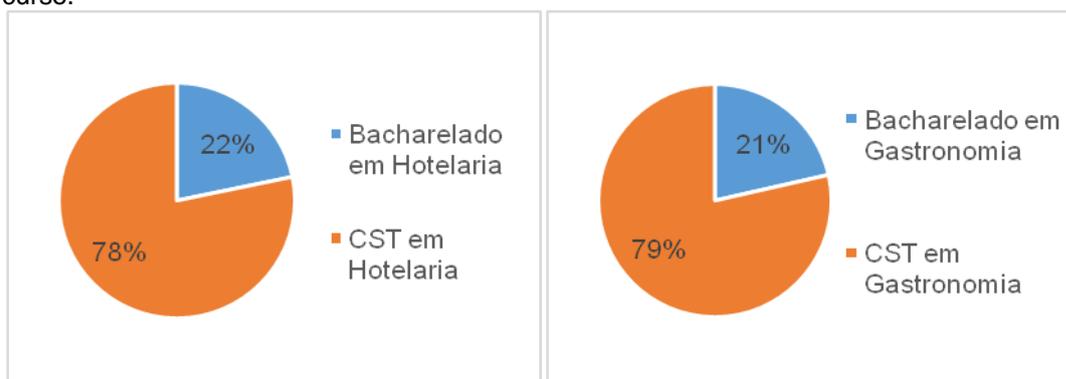
Figura 6: Cursos federais de graduação em Turismo, por Formato de curso.



Nota: Curso Superior de Tecnologia [CST].

Fonte: Resultados originais de pesquisa.

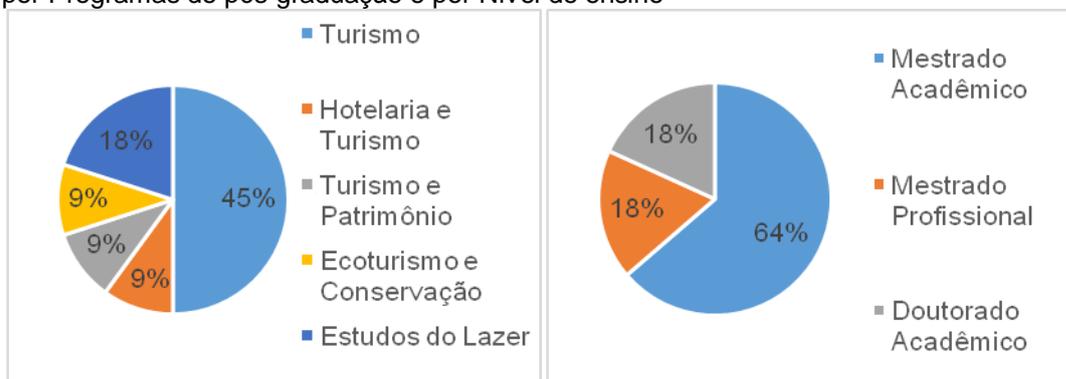
Figura 7: Cursos federais de graduação em Hotelaria e em Gastronomia, por Formato de curso.



Nota: Curso Superior de Tecnologia [CST].

Fonte: Resultados originais da pesquisa.

Figura 8: Cursos federais de pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, Hospitalidade e Lazer, por Programas de pós-graduação e por Nível de ensino



Fonte: Resultados originais da pesquisa.

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

Outrossim, resume-se a supracitada oferta educacional. São 25 (de 41) universidades federais² que contam com 48 cursos superiores (bacharelado, tecnologia e licenciatura) em turismo (32), gestão de turismo (3) e turismo patrimonial e socioambiental (1), hotelaria (7), gastronomia (4) e eventos (1), e 10 cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em turismo (4), hotelaria e turismo (1), gastronomia (1), estudos do lazer (2), ecoturismo e conservação (1) e turismo e patrimônio (1).

Já outras 33 (de 64) instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica³ contam com 1 curso de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado) em turismo (1) e 53 cursos superiores (bacharelado e tecnologia) em turismo e gestão de turismo (24), gastronomia (10), hotelaria (16) e gestão desportiva e do lazer (3) e 153 cursos técnicos em eventos (41), hospedagem (38), guia de turismo (34), gastronomia (23), serviços de restaurante e bar (12), lazer (3) e agenciamento de viagens (2).

Ainda, constatou-se que uma maioria dos cursos é ofertada na macrorregião Nordeste (45%); nos Institutos Federais (47%), seguido das Universidades Federais (43%); em cursos de nível médio Técnico (58%), seguidos da Graduação (38%); e em turno Integral (34%), isto é, incluindo dois ou mais turnos. Por fim, quanto ao perfil dos cursos, destacam-se aqueles ofertados na articulação Subsequente (50%), seguido do Articulado Integrado (37%), e no formato Curso Superior de Tecnologia (58%) – ambos abarcados pela modalidade Educação Profissional e Tecnológica (81%), que inclui os cursos técnicos, cursos tecnólogos (CSTs) e cursos de mestrados profissionais.

Sinaliza-se que não foram levantados neste trabalho cursos livres, bem como, cursos de nível médio do tipo qualificação profissional e especialização

² As instituições de ensino superior (IES) federais levantadas no presente trabalho foram: FURG, UNB, UFPB, UFAL, UFJF, UFMG, UFOP, UFPEL, UFPE, UFSM, UFSCAR, UFS, UFT, UFC, UNIRIO, UFMA, UFMS, UFPA, UFPR, UFPI, UFRJ, UFRN, UFF, UFRPE e UFRRJ.

³ Instituições federais de ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT) levantadas neste boletim: CEDAF-UFV, CEFET-RJ, CEFET-MG, CPII, CTUR-UFRRJ, EAJ-UFRN, IFBAHIANO, IFC, IFBA, IFPB, IFAL, IFB, IFGO, IFPE, IFRR, IFSC, IFSP, IFS, IFTO, IFCE, IFES, IFMA, IFMT, IFPA, IFPR, IFPI, IFRJ, IFRN, IFRS, IFSUDESTEMG, IFFARROUPILHA, IFF e IFSUL.

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

técnica (pós-técnico), nem cursos de nível superior do tipo extensão, sequenciais e pós-graduação *lato sensu*, incluindo aperfeiçoamento e especialização ou *Master in Business Administration* [MBA].

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo realizou um levantamento atual da oferta educacional em universidades federais e na Rede Federal do país no eixo tecnológico em Turismo, Hospitalidade e Lazer, tanto no âmbito do nível médio técnico quanto no âmbito do nível superior (incluindo pós-graduação). A partir dos dados e informações obtidos, nota-se ampla oferta federal no referido eixo, com 247 cursos em 58 universidades e instituições de ensino básico, técnico e tecnológico de 23 unidades da federação em 2022.

Todavia, entende-se que a participação das macrorregiões Centro-Oeste e Norte (respectivamente, 5% e 11%) poderia ser ampliada – em particular nos estados nortistas do Acre, Amapá, Amazonas e Rondônia sem nenhum curso federal no eixo na atualidade. Por outro lado, os cursos federais noturnos levantados ainda podem ser mais expressivos (23%) em números, tendo em vista a realidade socioeconômica do país com grande quantidade de estudantes-trabalhadores com atividades laborais matutinas e vespertinas.

Já os cursos técnicos de nível médio em agenciamento de viagens (1%) e eventos (3%) e os cursos superiores de graduação em eventos (1%) e gestão desportiva e do lazer (3%) ainda são minorias dentre a oferta contemporânea de ensino federal no eixo no Brasil, cabendo discussões para eventual ampliação dos mesmos conforme necessidades educacionais e mercadológicas locais-regionais.

Por fim, o número de cursos federais de pós-graduação *stricto sensu* (apenas 4%) também é baixo frente ao aumento da compreensão do Turismo como complexo e multifacetado fenômeno social e campo de estudos interdisciplinar, à dimensão continental nacional e à necessidade de avanços

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

em formação continuada de docentes e pesquisadores em Turismo, Hospitalidade e Lazer – especialmente, em relação aos cursos de doutorado (incluindo doutorado profissional, sem oferta atual no eixo no país).

REFERÊNCIAS

AIREY, D.; TRIBE, J. **Educação internacional em turismo**. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Documento de Área 27: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo**. CAPES/MEC: Brasília, 2019. Disponível em: capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/ADM_.pdf. Acesso em: 27 maio 2022.

_____. **Plataforma Sucupira**. CAPES/MEC: 2022. Disponível em: sucupira.capes.gov.br. Acesso em: 27 maio 2022.

CNCT – CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)**. Brasília: CNCT/MEC, 2020. Disponível em: cnct.mec.gov.br. Acesso em: 27 maio 2022.

CNCST – CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)**. Brasília: CNCST/MEC, 2016. Disponível em: portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192. Acesso em: 27 maio 2022.

CNPq – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES (MCTI). **Árvore do conhecimento (Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil)**. CNPq/MCTI: Brasília, 2020. Disponível em: lattes.cnpq.br/web/dgp/arvore-do-conhecimento. Acesso em: 27 maio 2022.

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

FERREIRA, J. C. E.; CARVALHO, R. C. O. Uma compreensão histórica dos cursos superiores de turismo. In: **Revista Turismo y Desarrollo (Revista Turydes)**, n.29, pp.398-411, 2020. Disponível em: eumed.net/es/revistas/turydes/diciembre/dezembro-2020/cursos-turismo-brasil. Acesso em: 10 ago 2022.

KALAOUM, F.; LOPES, M.; TOMAZIN, M. O Panorama da Pós-Graduação Stricto Sensu em Turismo no Brasil a partir do perfil docente. In: **Revista de Turismo y Património Cultural (Revista PASOS)**, v.20, n.1, pp.221-235, 2022. Disponível em: doi.org/10.25145/j.pasos.2022.20.015. Acesso em: 10 ago 2022.

MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portal MEC**. MEC: 2022. Disponível em: portal.mec.gov.br. Acesso em: 27 maio 2022.

REJOWSKI, M.; FERRO, R. C.; SOGAYAR, R. L. Pós-Graduação em Turismo, Hospitalidade e Lazer no Brasil: da consolidação dos mestrados à emergência dos doutorados. In: **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR)**, v.16, pp.1-17, e-2217, 2022. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/2217>. Acesso em 10 ago 2022.

SISTEC – SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Consulta Pública das Unidades de Ensino Federais**. SISTEC: 2022. Disponível: sistec.mec.gov.br. Acesso em: 27 maio 2022.

TRIGO, L. G. G. **A sociedade pós-industrial e o profissional de turismo**. Campinas: Papirus, 1998.